

TIAGO

1

2

3

4

5

CAPÍTULO 1

TIAGO, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos que andam dispersas, saúde.

² Meus irmãos, tende grande gozo quando cairdes em várias tentações;

³ Sabendo que a prova da vossa fé obra a paciência.

⁴ Tenha, porém, a paciência a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma.

⁵ E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-á dada.

⁶ Peça-a, porém, com fé; não duvidando; porque o que duvida é semelhante à onda do mar, que é levada pelo vento, e lançada de uma para outra parte.

⁷ Não pense tal homem que receberá do Senhor alguma coisa.

⁸ O homem de coração dobre é inconstante em todos os seus caminhos.

⁹ Mas glorie-se o irmão abatido na sua exaltação,

¹⁰ E o rico em seu abatimento; porque ele passará como a flor da erva.

¹¹ Porque sai o sol com ardor, e a erva seca, e a sua flor cai, e a formosa aparência do seu aspecto perece: assim se murchará também o rico em seus caminhos.

¹² Bem-aventurado o varão que sofre a tentação; porque, quando for aprovado receberá a coroa da vida, a qual o Senhor tem prometido aos que o amam.

¹³ Ninguém, sendo tentado diga: De Deus sou tentado; porque Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta.

¹⁴ Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência.

¹⁵ Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte.

¹⁶ Não erreis, meus amados irmãos.

¹⁷ Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação.

¹⁸ Segundo a sua vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos como primícias das suas criaturas.

¹⁹ Portanto, meus amados irmãos; todo o homem seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar.

²⁰ Porque a ira do homem não opera a justiça de Deus.

²¹ Pelo que, regeitando toda a imundícia e superfluidade de malícia, recebei com mansidão a palavra em vós enxertada, a qual pode salvar as vossas almas.

- ²² E sede cumpridores da palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos com falsos discursos.
- ²³ Porque, se alguém é ouvinte da palavra, e não cumpridor, é semelhante ao varão que contempla ao espelho o seu rosto natural;
- ²⁴ Porque se contempla a si mesmo, e foi-se, e logo se esqueceu de que tal era.
- ²⁵ Aquele, porém, que atenta bem para a lei perfeita da liberdade, e nisso persevera, não sendo ouvinte esquecido, mas fazedor da obra, este tal será bem-aventurado no seu feito.
- ²⁶ Se alguém entre vós cuida ser religioso, e não refreia a sua língua, antes engana o seu coração, a religião desse é vã.
- ²⁷ A religião pura e imaculada para com Deus, o pai, é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações, e guardar-se da corrupção do mundo.

CAPÍTULO 2

MEUS irmãos, não tenhais a fé de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor da glória, em acepção de pessoas.

- ² Porque, se no vosso ajuntamento entrar algum homem com anel de ouro no dedo, com vestidos preciosos, e entrar também algum pobre com sórdido vestido,
- ³ E atentardes para o que traz o vestido precioso, e lhe disserdes: Assenta-te tu aqui num lugar de honra, e disserdes ao pobre: Tu, fica aí em pé, ou assenta-te abaixo do meu estrado.
- ⁴ Porventura não fizestes distinção dentro de vós mesmos, e não vos fizestes juizes de maus pensamentos?
- ⁵ Ouvi, meus amados irmãos: Porventura não escolheu Deus aos pobres deste mundo para serem ricos na fé, e herdeiros do reino que prometeu aos que o amam?
- ⁶ Mas vós desonrastes o pobre. Porventura não vos oprimem os ricos, e não vos arrastam aos tribunais?
- ⁷ Porventura não blasfemam eles o bom nome que sobre vós foi invocado?
- ⁸ Todavia, se cumprirdes, conforme a Escritura, a lei real: Amarás a teu próximo como a ti mesmo, bem fazeis.
- ⁹ Mas, se fazeis acepção de pessoas, cometeis pecado, e sois redarguidos pela lei como transgressores.
- ¹⁰ Porque qualquer que guardar toda a lei, e tropeçar em um só ponto, tornou-se culpado de todos.
- ¹¹ Porque aquele que disse: Não cometerás adultério, também disse: Não matarás. Se tu pois não cometeres adultério, mas matares, estás feito transgressor da lei.
- ¹² Assim falai, e assim procedei, como devendo ser julgados pela lei da liberdade.
- ¹³ Porque o juízo será sem misericórdia sobre aquele que não fez misericórdia; e a misericórdia triunfa do juízo.
- ¹⁴ Meus irmãos, que aproveita se alguém disser que tem fé, e não tiver as obras? Porventura a fé pode salvá-lo?
- ¹⁵ E, se o irmão ou a irmã estiverem nus, e tiverem falta de mantimento quotidiano,
- ¹⁶ E algum de vós lhe disser: Ide em paz, aqueantai-vos, e fartai-vos; e lhe não derdes as coisas necessárias para o corpo, que proveito virá daí?
- ¹⁷ Assim também a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma.

- ¹⁸ Mas dirá alguém: Tu tens a fé, e eu tenho as obras: mostra-me a tua fé sem as tuas obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras.
- ¹⁹ Tu crês que há um Deus; fazes bem, também os demónios o crêem, e estremecem.
- ²⁰ Mas, ó homem vão, queres tu saber que a fé sem as obras é morta?
- ²¹ Porventura o nosso pai Abraão não foi justificado pelas obras, quando ofereceu sobre o altar o seu filho Isaque?
- ²² Bem vês que a fé cooperou com as suas obras, e que pelas obras a fé foi aperfeiçoada.
- ²³ E cumpriu-se a Escritura, que diz: E creu Abraão em Deus, e foi-lhe isso imputado como justiça, e foi chamado o amigo de Deus.
- ²⁴ Vedes então que o homem é justificado pelas obras, e não somente pela fé.
- ²⁵ E de igual modo Raabe, a meretriz, não foi também justificada pelas obras, quando recolheu os emissários e os despediu por outro caminho?
- ²⁶ Porque, assim como o corpo sem o espírito está morto, assim também a fé sem obras é morta.

CAPÍTULO 3

MEUS irmãos, muitos de vós não sejam mestres, sabendo que receberemos mais duro juízo.

- ² Porque todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça em palavra, o tal varão é perfeito, e poderoso para também refrear todo o corpo.
- ³ Ora nós pomos freio nas bocas dos cavalos, para que nos obedeçam; e conseguimos dirigir todo o seu corpo.
- ⁴ Vede também as naus que, sendo tão grandes, e levadas de impetuosos ventos, se viram com um bem pequeno leme para onde quer a vontade daquele que as governa.
- ⁵ Assim também a língua é um pequeno membro, e gloria-se de grandes coisas. Vede quão grande bosque um pequeno fogo incendeia.
- ⁶ A língua também é um fogo; como mundo de iniquidades, a língua está posta entre os nossos membros, e contamina todo o corpo, e inflama o curso da natureza, e é inflamada pelo inferno.
- ⁷ Porque toda a natureza, tanto de bestas feras como de aves, tanto de reptéis como de animais do mar, se amansa e foi domada pela natureza humana;
- ⁸ Mas nenhum homem pode domar a língua. É um mal que não se pode refrear; está cheia de peçonha mortal.
- ⁹ Com ela bem-dizemos a Deus e Pai, e com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus.
- ¹⁰ De uma mesma boca procede bênção e maldição. Meus irmãos, não convém que isto se faça assim.
- ¹¹ Porventura deita alguma fonte de um mesmo manancial água doce e água amargosa?
- ¹² Meus irmãos, pode também a figueira produzir azeitonas, ou a videira figos? Assim tampouco pode uma fonte dar água salgada e doce.
- ¹³ Quem de entre vós é sábio e entendido? Mostre pelo seu bom trato as suas obras em mansidão de sabedoria.
- ¹⁴ Mas, se tendes amarga inveja, e sentimento faccioso em vosso coração, não vos glorieis, nem mintais contra a verdade.

- ¹⁵ Essa não é a sabedoria que vem do alto, mas é terrena, animal e diabólica.
- ¹⁶ Porque onde há inveja e espírito faccioso aí há perturbação e toda a obra perversa.
- ¹⁷ Mas a sabedoria que do alto vem é, primeiramente, pura, depois pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade, e sem hipocrisia.
- ¹⁸ Ora o fruto da justiça semeia-se na paz, para os que exercitam a paz.

CAPÍTULO 4

DONDE vêm as guerras e pelejas entre vós? Porventura não vêm disto, a saber, dos vossos deleites, que nos vossos membros guerreiam?

² Cobiçais, e nada tendes: sois invejosos, e cobiçosos, e não podeis alcançar: combateis e guerreais, e nada tendes, porque não pedis.

³ Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites.

⁴ Adúlteros e adúlteras, não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus.

⁵ Ou cuidais vós que em vão diz a Escritura: O espírito que em nós habita tem ciúmes?

⁶ Antes dá maior graça. Portanto diz: Deus resiste aos soberbos, dá, porém, graça aos humildes.

⁷ Sujeitai-vos pois a Deus, resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.

⁸ Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós. Alimpai as mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai os corações.

⁹ Senti as vossas misérias, e lamentai, e chorai; converta-se o vosso riso em pranto, e o vosso gozo em tristeza.

¹⁰ Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltará.

¹¹ Irmãos, não faleis mal uns dos outros. Quem fala mal de um irmão, e julga a seu irmão, fala mal da lei, e julga a lei; e, se tu julgas a lei, já não és observador da lei, mas juiz.

¹² Há só um legislador e um juiz que pode salvar e destruir. Tu, porém, quem és, que julgas a outrem?

¹³ Eia agora vós, que dizeis: Hoje, ou amanhã, iremos a tal cidade, e lá passaremos um ano, e contrataremos, e ganharemos;

¹⁴ Digo-vos que não sabeis o que acontecerá amanhã. Porque, que é a vossa vida? É um vapor que aparece por um pouco, e depois se desvanece.

¹⁵ Em lugar do que devíeis dizer; Se o Senhor quiser, e se vivermos, faremos isto ou aquilo.

¹⁶ Mas agora vos gloriáis em vossas presunções: toda a glória tal como esta é maligna.

¹⁷ Aquele pois que sabe fazer o bem e o não faz, comete pecado.

CAPÍTULO 5

EIA pois agora vós, ricos, chorai e pranteai, por vossas misérias, que sobre vós hão de vir.

² As vossas riquezas estão apodrecidas, e os vossos vestidos estão comidos da traça.

³ O vosso ouro e a vossa prata se enferrujaram; e a sua ferrugem dará testemunho contra vós, e comerá como fogo a vossa carne. Entesourastes para os últimos dias.

⁴ Eis que o jornal dos trabalhadores que ceifaram as vossas terras, e que por vós foi

diminuído, clama; e os clamores dos que ceifaram entraram nos ouvidos do Senhor dos exércitos.

⁵ Deliciosamente vivestes sobre a terra, e vos deleitastes: cevastes os vossos corações, como num dia de matança.

⁶ Condenastes e matastes o justo; ele não vos resistiu.

⁷ Sede pois, irmãos, pacientes até à vinda do Senhor. Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba a chuva temporã e serôdia.

⁸ Sede vós também pacientes, fortalecei os vossos corações; porque já a vinda do Senhor está próxima.

⁹ Irmãos, não vos queixeis uns contra os outros, para que não sejais condenados. Eis que o juiz está à porta.

¹⁰ Meus irmãos, tomai por exemplo de aflição e paciência os profetas que falaram em nome do Senhor.

¹¹ Eis que temos por bem-aventurados os que sofreram. Ouvistes qual foi a paciência de Job, e visteis o fim que o Senhor lhe deu; porque o Senhor é muito misericordioso e piedoso.

¹² Mas, sobretudo, meus irmãos, não jureis, nem pelo céu, nem pela terra, nem façais qualquer outro juramento; mas que a vossa palavra seja sim, sim, e não, não; para que não caiais em condenação.

¹³ Está alguém entre vós aflito? Ore. Está alguém contente? Cante louvores.

¹⁴ Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, ungindo-o com azeite em nome do Senhor;

¹⁵ E a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados.

¹⁶ Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sareis: a oração feita por um justo pode muito em seus efeitos.

¹⁷ Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós, e, orando, pediu que não chovesse, e, por três anos e seis meses, não choveu sobre a terra.

¹⁸ E orou outra vez, e o céu deu chuva, e a terra produziu o seu fruto.

¹⁹ Irmãos, se algum de entre vós se tem desviado da verdade, e alguém o converter,

²⁰ Saiba que aquele que fizer converter do erro do seu caminho um pecador salvará da morte uma alma e cobrirá uma multidão de pecados.

For other languages please go to **www.wordproject.org**